

René Favalaro

Dr. Andrés R. Pérez Riera

Rene Gerónimo Favalaro (+12 de julho de 1923 - 29 de julho de 2000) – Um grande homem e um enorme ideal.

“Coisas materiais são temporárias: somente os ideais são duradouros e dentro deste contexto, a difícil batalha deve ser educação e desenvolvimento científico para uma sociedade na qual justiça social é a prioridade”
Rene Favalaro.

O renomado cirurgião cardiovascular Professor Rene Gerónimo Favalaro morreu no dia 29 de julho de 2000 deixando aos Argentinos e o mundo de luto.

Favalaro nasceu em 12 de julho de 1923 na cidade de La Plata capital da Província de Buenos Aires num Barrio pobre de nome " El Mondongo".

Este nome é devido a que o bairro no início do século XX possuía muitos Frigoríficos. Como parte do pagamento, os trabalhadores destes frigoríficos recebiam uma porção semanal de intestino do bois y cerdos. conhecido como mondongo. Esta comida era usada nos fins de semana. Também era vendida em bancas de rua pelos próprios trabalhadores.

Desde terna idade René expressava que queria ser “doutor” influenciado por um tio médico.

Seu pai, Juan Bautista. Favalaro, era carpinteiro e sua mãe Ida Y Raffaelli, costureira. Ele tinha um irmão, que também se tornou cirurgião.

Em 1941, termina o secundário no Colégio Nacional Rafael Hernández, e a seguir se alista no Exército Argentino para servir durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1945, inicia seus estudos de medicina na Universidade de La Plata onde se forma em 1949. Na ocasião fora galardonado por ter sido o melhor aluno de sua turma. A seguir no Hospital Policlínico de La Plata realiza uma residência médica (“pasantia”).

Em 1961 decide ir a trabalhar no Departamento de Cirurgia Torácica e Cardiovascular na Cleveland Clinic a convite do Dr. Donald Effler.

Em maio de 1967, realiza a primeira cirurgia de revascularização miocárdica (ponte de safena), com a que obteve fama e reconhecimento científico mundial. O seu sonho de ajudar ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e da assistência cardiovascular na Argentina levou Favalaro a retornar a sua pátria em 1971 e criar a Fundação que leva seu nome em 1980.

A visão de Favalaro sobre assistência cardiovascular era de ser plena e sem diferenças ou privilégios entre ricos e pobres, com forte visão de justiça social.

A consagração como cirurgião nos Estados Unidos, a contribuição para a Medicina com o desenvolvimento do “by-pass”, a decisão de renunciar a uma renda milionária para retornar ao seu país e criar um centro avançado que estava ao nível dos melhores do mundo, e ao alcance de toda a comunidade, suas denúncias contra a gestão do sistema de pagamento das obras sociais e finalmente seu suicídio fizeram de René uma vítima emblemática da corrupção política argentina da última década do século passado e infelizmente até nossos dias.

René apontou os erros do modelo econômico da prática médica, onde o médico é pressionado a restringir os tratamentos de alto custo.

Escreveu, debateu, explicitou suas preocupações. Nos últimos anos enfrentou o seu maior desafio o de sensibilizar as autoridades governamentais para auxiliarem a Fundação que passava por sérias dificuldades econômicas.

Aos seus admiradores e amigos lhes dizemos que o gesto de suicídio foi mais uma lição que o grande mestre nos ensinou.

Nós médicos devemos ter ideais nobres e coletivos, e preservá-los frente a insensibilidade daqueles que não enxergam o desenvolvimento científico como o maior investimento de uma nação na era da sociedade do conhecimento.
Esta é minha singela homenagem tardia a este grande homem